

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-51

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE SARGENTOS
ESPECIALIDADE GUARDA E SEGURANÇA (SGS)**

2007

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-51

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO
DE SARGENTOS
ESPECIALIDADE GUARDA E SEGURANÇA (SGS)**

2007



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 23 /DE-1, DE 25 DE JANEIRO DE 2010.

Aprova a modificação da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Guarda e Segurança (SGS)”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a modificação da ICA 37-51 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Guarda e Segurança (SGS)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicada no BCA nº 017, de 26 de janeiro de 2010)

Divisão de Ensino – DE-1

CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE GUARDA E SEGURANÇA (SGS)

A ICA 37-51, aprovada pela Portaria DEPENS Nº 292/DE-1, de 05 de dezembro de 2007, é assim modificada:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág. 12	2007	Pág.12	2010
Pág. 15	2007	Pág.15	2010
Pág. 18	2007	Pág.18	2010
Pág. 31	2009	Pág.31	2010

2 CORREÇÃO

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria DEPENS Nº 23 /DE-1, de 25 de JANEIRO de 2010.(BCA nº de de 2010).

Divisão de Ensino – DE-1

CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALIDADE GUARDA E SEGURANÇA (SGS)

A ICA 37-51, aprovada pela Portaria DEPENS Nº 292/DE-1, de 05 de dezembro de 2007, é assim modificada:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág. 11	2007	Pág.11	2009
Pág. 31	2007	Pág.31	2009

2 CORREÇÃO

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria DEPENS Nº 27/DE-1, de 15 de JAN de 2009.(BCA nº 11 de 19 de JAN de 2009).



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 292/DE-1, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2007

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Guarda e Segurança (SGS)”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 1.134/GC3, de 4 de dezembro de 2006, resolve:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-51 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Guarda e Segurança (SGS)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENDS nº 75/DE-1, de 24 de fevereiro 2005.

(a) Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicado no BCA nº 235, de 12 de dezembro de 2007)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	07
1.1 <u>FINALIDADE</u>	07
1.2 <u>ÂMBITO</u>	07
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	08
3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO.....	09
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO DA ESPECIALIDADE DE GUARDA E SEGURANÇA...</u>	09
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u>	10
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	11
4.1 <u>FINALIDADE</u>	11
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u>	11
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	11
5 QUADRO GERAL DO CURSO.....	12
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	14
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	45
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	46
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	47
REFERÊNCIAS.....	48

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Campo Técnico-Especializado (TE) a ser adotado no Curso de Formação de Sargentos da Especialidade de Guarda e Segurança (SGS).

1.2 ÂMBITO

Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Formação de Sargentos (CFS) tem por objetivo formar técnicos militares da especialidade de Guarda e Segurança (SGS) para atender às necessidades da Força Aérea Brasileira.

A instrução no CFS divide-se em Campo Geral, Campo Militar e Campo Técnico-Especializado.

O Campo Geral constitui-se na fase que proporcionará o nivelamento de conhecimentos básicos e o Campo Militar na fase que garantirá o aprendizado dos postulados inerentes à vida militar. Estes campos serão detalhados em documento específico.

A instrução do Campo Técnico-Especializado constitui-se na fase da formação em que o futuro Sargento é preparado para obter um desempenho profissional dentro dos padrões estabelecidos pelo Comando da Aeronáutica.

Desse modo, a instrução está dimensionada com conhecimentos teóricos e práticos, de tal forma que o especialista, ao longo dos quatro semestres letivos, torne-se capaz de atingir um nível de proficiência eficaz e compatível com a especialidade de Guarda e Segurança.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO

- a) manusear e empregar o armamento terrestre, cuidar da sua conservação e realizar a sua manutenção;
- b) operar dentro de grupo de combate ou de pelotão, em qualquer situação tática;
- c) atirar sobre alvos previamente designados e distribuir o fogo sobre as posições inimigas, mudando de posição de acordo com as circunstâncias;
- d) selecionar e fazer uso de camuflagens, coberturas, disfarces e entrincheiramentos;
- e) auxiliar no planejamento, execução e fiscalização dos serviços de Guarda, Segurança e Defesa de Aeródromo e Instalações da Aeronáutica;
- f) auxiliar no planejamento, execução e fiscalização dos serviços de Polícia da Aeronáutica;
- g) comandar unidade elementar de infantaria ou de fração de tropa e conduzir os seus homens;
- h) empregar os meios de comunicações de campanha;
- i) ministrar instrução militar e educação física para a tropa;
- j) auxiliar nos serviços de recrutamento e mobilização;
- k) auxiliar nas investigações criminais, nas perícias de acidentes de trânsito;
- l) aplicar os métodos de primeiros-socorros;
- m) aplicar as normas de prevenção contra-incêndios;
- n) realizar embarque e desembarque de viaturas e aeronaves da Força Aérea;
- o) operar unidade de tiro de autodefesa;
- p) realizar salto de pára-quedas enganchado;
- q) auxiliar na seleção e organização de pontos de defesa contra ataques às instalações da Força Aérea;
- r) aplicar a legislação militar básica;
- s) aplicar medidas de Defesa Ativa e/ou Passiva;
- t) manejar o equipamento normal do combatente;
- u) auxiliar nos serviços administrativos de pessoal militar e de material, no âmbito do Batalhão de Infantaria;
- v) aplicar as regras de segurança que envolvem o manuseio, transporte e segurança de itens bélicos;
- w) aplicar e ministrar conhecimentos de sobrevivência;
- x) aplicar as normas de controle de suprimento e manutenção;
- y) aplicar as normas de higiene e segurança do trabalho;
- z) conhecer os documentos básicos inerentes à sua especialidade;
- aa) conhecer os serviços administrativos, de pessoal militar e de material, nos Batalhões de Infantaria;
- bb) conhecer as normas do tiro de combate básico;
- cc) conhecer a estrutura administrativa do COMAER;
- dd) conhecer o armamento terrestre e a munições em uso no COMAER;
- ee) conhecer os equipamentos usados em campanha;
- ff) ter noções de Defesa Antiáerea;
- gg) conhecer os princípios básicos de administração e relações humanas inerentes à sua especialidade;
- hh) conhecer as normas, métodos e processos estabelecidos;
 - ii) conhecer os serviços de delineamento e provedoria de material;
- jj) ter noções de inglês técnico; e

kk) compreender publicações técnicas.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do Curso de Formação de Sargentos apresenta as seguintes características:

- a) é oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio completo;
- b) sua faixa etária situa-se entre os 17 (dezessete) e 38 (trinta e oito) anos;
- c) foi aprovado no Concurso de Admissão ao CFS, tendo realizado exames de escolaridade, aptidão física, exame médico e psicológico;
- d) é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas; e
- e) é do sexo masculino.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE

Formar técnicos militares na especialidade de Guarda e Segurança (SGS) para atender às necessidades da Força Aérea Brasileira.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a) supervisionar e orientar as atividades realizadas pelos cabos e soldados, relativas à sua especialidade;
- b) empregar os equipamentos e o ferramental próprios da sua especialidade, conforme prática padrão;
- c) executar a manutenção e conservação do equipamento e materiais utilizados;
- d) operar, testar, conservar e, se for o caso, ajustar equipamentos utilizados na especialidade;
- e) identificar os equipamentos e instrumentos necessários às atividades da especialidade; e
- f) executar as tarefas previstas para a sua especialidade.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Formação de Sargentos terá a duração de quatro semestres letivos, perfazendo uma carga horária total de 2432 (dois mil, quatrocentos e trinta e dois) tempos e uma carga horária real de 2295 (dois mil, duzentos e noventa e cinco) tempos. A diferença de 137 (cento e trinta e sete) tempos será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades administrativas; e
- b) flexibilidade da programação.

O Campo Geral possui uma carga horária real de 179 (cento e setenta e nove) tempos e o Campo Militar, por sua vez, possui uma carga horária real de 711 (setecentos e onze) tempos.

O Campo Técnico-Especializado, por conseguinte, possui uma carga horária real de 1245 (hum mil, duzentos e quarenta e cinco) tempos, mais 160 (cento e sessenta) tempos relativos ao Estágio Supervisionado.

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRU- ÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	DE ACORDO COM A ICA 37-56	DE ACORDO COM A ICA 37-56			179
	TOTAL CAMPO GERAL				179
MILITAR	DE ACORDO COM A ICA 37-56	DE ACORDO COM A ICA 37-56			711
	TOTAL CAMPO MILITAR				711
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ARMAS COLETIVAS, TIRO CURVO E AGENTES QUÍMICOS	54	0	54
		CONHECIMENTO BÁSICO DE AERONAVES	29	0	29
		EMPREGO DE ARMAS DE PORTE E PORTÁTEIS	58	0	58
		NOÇÕES SOBRE ARTILHARIA ANTIAÉREA	19	0	19
		OPERAÇÕES I	45	4	49
		OPERAÇÕES II	59	0	59
		OPERAÇÕES III	69	0	69
		OPERAÇÕES IV	70	0	70
		OPERAÇÕES			
		HELITRANSPORTADAS	39	0	39
		ORDEM UNIDA V	71	0	71
		ORGANIZAÇÃO DO BATALHÃO DE INFANTARIA	10	0	10
		POLÍCIA DA AERONÁUTICA	61	4	65
		SEGURANÇA DE AERÓDROMOS E INSTALAÇÕES	55	4	59
		SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	39	4	43
		SEGURANÇA DE			
		ORGANIZAÇÕES MILITARES	16	0	16
		PROCEDIMENTOS DA SEÇÃO DE CONTRA-INCÊNDIO	46	4	50
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	PRONTO SOCORRISMO	25	4	29
		CONDICIONAMENTO FÍSICO	49	10	59
	CIÊNCIAS MILITARES	EXPLOSIVOS E ARMADILHAS	34	4	38
		RECRUTAMENTO E			
		MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL SOBREVIVÊNCIA	25 47	0 0	25 47
	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	NOÇÕES LEGISLAÇÃO MILITAR E CIVIL	21	4	25
		TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS	60	0	60
		INVESTIGAÇÃO E PERÍCIA	18	0	18
	ENGENHARIAS	CCI – ESTRUTURA E OPERAÇÃO	70	0	70
		MANUTENÇÃO BÁSICA DE CCI	43	4	47
		TEORIA CONTRA - INCÊNDIO	25	4	29
		EXTINTORES DE INCÊNDIO	34	4	38

TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO			1245
TOTAL (CARGA HORÁRIA REAL)			2295
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			39
FLEXIBILIDADE			108
TOTAL (CARGA HORÁRIA TOTAL)			2432

ESTÁGIO EM GUARDA E SEGURANÇA	160
--------------------------------------	------------

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: ARMAS COLETIVAS, TIRO CURVO E AGENTES QUÍMICOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 54		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 54
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as munições e as armas coletivas em uso na FAB (Cp); b) listar as características do armamento coletivo (Cn); c) identificar as peças dos armamentos em uso na FAB (Cn); d) praticar desmontagem e montagem de armamento, segundo as normas de segurança (Ap); e) praticar a manutenção de armamento (Ap); f) executar tiro militar básico com armas coletivas em uso na FAB (Ap); g) identificar as granadas de mão e de bocal e os artificios pirotécnicos em uso na FAB (Cp); h) identificar lançamento de granadas de mão e de bocal inertes (Cp); e i) identificar munições químicas e artificios pirotécnicos (Cp).			
EMENTA: 1) Armamento: características; nomenclatura; cuidados especiais; desmontagem; montagem; manuseio; tiro real; conservação e normas de segurança. 2) Munição: características. 3) Granadas e artificios pirotécnicos: características; nomenclatura; cuidados especiais; manuseio e armazenamento.			

CAMPO:TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: CONHECIMENTO BÁSICO DE AERONAVES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 29		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 29
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as principais partes componentes de uma aeronave (Cn);</p> <p>b) identificar as superfícies de comando de voo de uma aronave (Cn);</p> <p>c) identificar entradas e saída, abertura e fechamento das saídas normais e de emergências (Cn); e</p> <p>d) identificar as principais aeronaves utilizadas na FAB (Cn).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Tipos de aeronaves: aeronave e sua história 2) Características de aeronaves: fuselagem; empenagem; asas; trem de pouso; nacele do motor; nacele do piloto; leme de direção; aileron; flaps; profundores; compensadores; entradas e saídas normais e de emergência. 3)Tipos de aeronaves usadas na FAB: características de aeronaves da FAB.</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: EMPREGO DE ARMAS DE PORTE E PORTÁTEIS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 58		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 58
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as munições e as armas de porte e portáteis em uso na FAB (Cn);</p> <p>b) listar as características do armamento de porte e portátil (Cn);</p> <p>c) conhecer as peças dos armamentos em uso na FAB (Cn);</p> <p>d) praticar desmontagem e montagem de armamento, segundo as normas de segurança (Ap);</p> <p>e) praticar a manutenção de armamento (Ap);</p> <p>f) executar tiro militar básico com arma de gáugio 12 (Ap); e</p> <p>g) executar tiro militar avançado (nível 1) com armas de porte e portáteis em uso na FAB (Ap).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Armamento: características; nomenclatura; cuidados especiais; desmontagem; montagem; manuseio; tiro real; conservação e normas de segurança. 2) Munição: características.</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: NOÇÕES SOBRE ARTILHARIA ANTIAÉREA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 19		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 19
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever os meios de realizar a Defesa Antiaérea de áreas sensíveis e/ou pontos sensíveis das Organizações e instalações do Comando da Aeronáutica (Cn); b) identificar a constituição do Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro (Cn); e c) apontar a formação básica da Companhia de Artilharia Antiaérea de Autodefesa - CAAAD (Cn).			
EMENTA: 1) Artilharia Antiaérea: missão; característica; escalões; comando e controle. 2) Emprego do sistema de alerta e defesa: generalidades; princípios de emprego; fundamentos da defesa antiaérea; organização para o combate e planejamento da defesa antiaérea. 3) Sistema de defesa aeroespacial brasileiro: finalidade; princípios básicos; meios; elos; articulação e funcionamento. 4) Companhia de artilharia antiaérea de autodefesa: constituição; subordinação; missão e atribuições. 5) Descrição dos componentes do sistema: munição; mecanismo de lançamento; tubo de lançamento; fonte de alimentação; normas e procedimentos de segurança. 6) Operação do sistema antiaéreo IGLA 9K38: identificar procedimentos para utilização do sistema; providências, fatores e requisitos a serem observados; níveis de prontidão e escolha dos alvos.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES I			
CH PARA INSTRUÇÃO: 45		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 49
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO:</p> <p>a) identificar as técnicas e táticas operacionais de infantaria (Cn).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Conhecimentos operacionais I: camuflagem; maneabilidade; fortificação de campanha; embarque e desembarque de viaturas; marcha a pé; transposição de curso d’água; orientação; armadilha. 2) Conhecimentos Operacionais II: silenciamento de sentinelas; prisioneiro de guerra; fuga e evasão; ofidismo; patrulhas; assalto e emboscada.</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 59		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 59
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar técnicas e táticas operacionais de infantaria (Cn); e b) aplicar técnicas e táticas operacionais de infantaria (Ap).			
EMENTA: 1) Patrulhas. 2) Emboscada. 3) Fuga e evasão. 4) Prisioneiro de guerra. 5) Camuflagem. 6) Orientação. 7) Transposição de curso d'água. 8) Silenciamento de sentinela. 9) Maneabilidade. 10) Armadilhas antipessoal. 11) Marchas a pé. 12) Organização do terreno. 14) Preparação de acampamento.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES HELITRANSPORTADAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 39		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 39
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar técnicas de buscas, resgate e salvamento (Cn); e</p> <p>b) identificar técnicas de embarque e desembarque em aeronave de asas rotativas (Cn).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Busca, resgate e salvamento. 2) Técnicas de embarque, desembarque de aeronaves de asas rotativas</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA V			
CH PARA INSTRUÇÃO: 71		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 71
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) praticar exercícios de ordem unida (Ap); b) comandar pequenas frações de tropa (Ap); c) realizar movimentos de ordem unida armada (Ap); d) realizar os procedimentos de recepção em desembarque e embarque de autoridades (Ap); e e) realizar os movimentos de Honras Fúnebres do Grupo de Combate (Ap).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Comandamento de pequenas frações de tropa. 2) Ordem unida desarmada. 3) Ordem unida armada: HK-33 e MT-12. 4) Recepção de autoridades e seu cerimonial (ALAS). 5) Honras fúnebres no grupo de combate.</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO BATALHÃO DE INFANTARIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 10		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever a origem da Infantaria da Aeronáutica (Cn);</p> <p>b) identificar a finalidade e estrutura da Infantaria da Aeronáutica (Cn);</p> <p>c) identificar a missão, estrutura básica e atribuições do Batalhão de Infantaria (Cn); e</p> <p>d) definir as atribuições do Batalhão de Infantaria (Cn).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Comando. 2) Histórico da Infantaria. 3) Estrutura da Infantaria da Aeronáutica. 4) Finalidade e Subordinação do Batalhão de Infantaria. 5) Estrutura básica e atribuições de pessoal do Batalhão de Infantaria.</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: POLÍCIA DA AERONÁUTICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 61		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 65
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os deveres fundamentais, atribuições e autoridade do PA (Cn); b) distinguir a organização e constituição das unidades de PA (Cn); c) empregar técnicas de controle de distúrbios com o uso de agentes químicos e equipamentos afins (Ap);e d) empregar técnicas abordagem, uso de algemas e cassetetes (Ap).			
EMENTA: 1) Organização: deveres fundamentais; atribuições do PA; autoridade do PA e ocorrências. 2) Patrulhas: organização; atitudes do PA; responsabilidades e coordenação. 3) Policiamento interno: plano de segurança; permanência e acesso a área restritas; identificação e comunicação; sentinelas; sistema de identificação; mandamentos; deveres do PA e trânsito; organização e controle. 4) Modo de ação: identificação de suspeito; condução de presos; cassetete e algemas; abordagem. 5) Distúrbios civis: definições e causas; formações; equipamentos e agentes químicos.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE AERÓDROMOS E INSTALAÇÕES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 55		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 59
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever como os elos do sistema de contra-incêndio orienta a execução de atividades administrativas e operacionais fornecendo instruções gerais sobre os principais procedimentos a serem adotados para estruturação e funcionamento dos serviços de salvamento e contra-incêndio em aeródromos (Cn); b) definir os riscos de incêndio e os meios de proteção necessários nos aeródromos, fixar a proteção adequada correspondente aos diversos graus de risco e estabelecer procedimentos em situações de desconformidade entre os graus de risco e o nível de proteção existente (Cn); c) identificar os parâmetros administrativos e operacionais básicos concernentes aos procedimentos de prevenção e combate a incêndio nas edificações das Organizações militares do Comando da Aeronáutica (Cn); e d) demonstrar através de visitas os diversos Sistemas de Segurança de Aeródromo e Instalações (Ap).			
EMENTA: 1) O Sistema de Contra-incêndio do Comando da Aeronáutica. 2) Conceitos fundamentais. 3) Estrutura funcional. 4) Nível de proteção requerido dos aeródromos. 5) Nível de proteção existente dos aeródromos. 6) Administração e execução do Serviço de Prevenção, salvamento e combate a incêndio em edificações. 7) Proteção contra-incêndio das edificações. 8) Saídas de emergência das edificações. 9) Setores envolvidos na Segurança de Aeródromos e Instalações. 10) Procedimentos recomendados e disposições gerais.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 39		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 43
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) compreender a missão da segurança de dignitário (Cp); b) identificar fatores que contribuem para o desenvolvimento da segurança de dignitários (Cp); e c) identificar os procedimentos necessários para a segurança de um dignitário (Ap).			
EMENTA: 1) Legislação. 2) Central de comunicação. 3) Segurança das comunicações. 4) Serviço de segurança. 5) Aparição em público. 6) Itinerários. 7) Escoltas. 8) Ação de contra-emboscada. 9) Varredura. 10) Atentados. 11) Planejamento das operações. 12) Inteligência e contra-inteligência.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE ORGANIZAÇÕES MILITARES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 16		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 16
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO:</p> <p>a) identificar os métodos e procedimentos de segurança utilizados nas organizações da FAB (Cp).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Segurança de organizações militares: aspectos gerais da segurança das instalações; ameaças contra a segurança; classificação de áreas; barreiras perimetrais; iluminação e proteção; alarmes; comunicação de segurança; chaves e fechaduras; identificação e controle de pessoal e material; segurança em transporte; educação e treinamento de segurança.</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: PROCEDIMENTOS DA SEÇÃO CONTRA-INCÊNDIO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) descrever os procedimentos para emprego de Carro de Resgate e Salvamento (CRS) nos diversos Serviços de Salvamento e Combate a Incêndio em Aeródromos (SESCINC) das Organizações Militares do Comando da Aeronáutica e demais elos do Sistema de Contra-incêndio (Cn);b) definir as orientações necessárias à execução da missão de segurança contra-incêndio nos pousos e decolagens da aeronave utilizada pelo Presidente da República (Cn);c) identificar as condições necessárias para facilitar as ações, bem como as orientações dos elos do sistema quanto a segurança contra-incêndio da aeronave utilizada pelo Presidente da República (Cn);d) definir as orientações necessárias à elaboração dos Planos de Contra-incêndio dos vários aeródromos e aeroportos brasileiros (Cn);e) definir as situações de consumo de agentes extintores; fixar os critérios reguladores deste consumo; e orientar os elos do sistema quanto à forma de obter o suprimento de agentes extintores (Cn);f) apontar os critérios para composição do corpo docente para os cursos e estágios regulares do sistema de contra-incêndio do Comando da Aeronáutica (Cn);g) definir as responsabilidades, atribuições e o modo de execução da mobilização para atendimento de operações emergenciais e salvamento e combate a incêndio em aeroportos e aeródromos (Cn);h) estabelecer parâmetros administrativos e operacionais básicos concernentes à composição e formação das brigadas contraincêndio nas edificações das Organizações Militares do Comando da Aeronáutica (Cn);i) descrever os procedimentos legais referentes às normas de higiene e segurança do trabalho (Cn); ej) demonstrar através de visita o funcionamento da Comissão Interna da Prevenção de Acidentes da EEAR (Ap).			
EMENTA: <ul style="list-style-type: none">1) Procedimentos para emprego do Carro de Resgate e Salvamento (CRS).2) Pessoal, equipamentos e procedimentos para proteção Contra-incêndio aos pousos e decolagens de aeronave Presidencial.3) Elaboração e responsabilidades do Plano de Contra-incêndio de Aeródromo.4) Considerações técnicas e situações de consumo de agentes extintores.5) Composição do corpo docente do Sistema de Contra-incêndio do Comando da Aeronáutica.6) Fases do desenvolvimento do Plano Executivo para Operação Emergencial dos Serviços de Salvamento e Combate a incêndio em Aeródromos.7) Normas de higiene e segurança do trabalho.8) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: PRONTO SOCORRISMO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 25		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 29
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as técnicas e procedimentos de primeiros socorros (Cn); e b) aplicar as técnicas e procedimentos de primeiros socorros (Ap).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Pronto socorrismo: conceito; atitudes do socorrista; prioridade de atendimento; luxações; hemorragia; parada cardiorrespiratória; parada cardíaca; ferimentos; queimaduras; fraturas; contusão; distensão; entorse; corpos estranhos; insolação; internação; picada de animais; intoxicação; envenenamento e transporte de vítimas.</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: CONDICIONAMENTO FÍSICO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 59		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 59
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever a função dos equipamentos utilizados para a aferição do peso, da estatura, das dobras cutâneas e do percentual de gordura utilizados na aferição do avaliado (Cp); b) calcular o percentual de gordura; (Ap); c) identificar o valor a ser atribuído a cada movimento do flexiteste (Cn); d) aplicar os testes que constituem a segunda etapa do TACF (Ap); e) classificar os resultados do TACF de acordo com a faixa etária e o sexo do avaliado (An); f) identificar a estrutura do SISEFIDA e as normas que o regem (Cn); g) identificar, no Estatuto dos Militares e RISAER, os deveres e as obrigações militares com relação à atividade física e à prontidão para o cumprimento das missões constitucionais (Cn); h) identificar o conceito da responsabilidade compartilhada entre o comandante e o próprio militar, no que se refere à prática de atividade física (Cn); i) valorizar o TACF no contexto dos concursos de ingresso na Aeronáutica (Va); e j) identificar as normas contidas na ICA 54-1 Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica (Cn).			
EMENTA: 1) Primeira Etapa do TACF: Medidas e Aferições (Equipamentos, Medições Iniciais, Percentual de gordura, RML, Flexibilidade); Práticas de Medidas e Aferições. 2) Segunda Etapa do TACF: Exercícios; Aplicação Prática. 3) O TACF para Concurso. 4) Ficha de Anamnese. 5) Processamento de Resultados. 6) Organização do SISEFIDA: Normas; Relação com o Estatuto dos Militares e com o RISAER 7) ICA 54-1 Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EXPLOSIVOS E ARMADILHAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 38
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conceituar substâncias explosivas (Cp); b) listar os tipos de explosivos militares (Cp); c) citar as características peculiares de substâncias explosivas (Cp); d) identificar os acessórios de detonação (Cp); e) descrever o procedimento de detonação dos explosivos de uso na FAB (Cn); f) listar os tipos de armadilhas (Cp); g) listar os procedimentos de busca e localização de engenhos explosivos (Cn); h) listar os procedimentos de evacuação total e parcial (Cp); i) listar as precauções de segurança na utilização dos explosivos (Cp); e j) listar as regras de segurança nos transportes de explosivos (Cp). <			

CAMPO:TE	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: PRÁTICA EM CAMPANHA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 70	CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 70
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) preparar operações em campanha (Ap); e b) executar operações em campanha (Ap).</p>		
<p>EMENTA:</p> <p>1) Prática de conhecimento em operações: preparação de áreas; instrução em campanha.</p>		

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 25		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 25
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os órgãos do SM e o seu funcionamento (Cn); b) identificar as fases de recrutamento de pessoal para o serviço militar inicial obrigatório (Cn); c) identificar como é realizado o controle de pessoal da reserva da Aeronáutica (Cn); e d) realizar visita a Seção Mobilizadora da EEAR (Ap).			
EMENTA: 1) Serviços de recrutamento e mobilização: funcionamento dos órgãos do serviço militar; recrutamento; cadastro do pessoal da reserva; instruções complementares.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: SOBREVIVÊNCIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 47		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 47
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os procedimentos de ação imediata em sinistro aeronáutico em região de selva (Cn);</p> <p>b) identificar os meios de sinalização (Cn);</p> <p>c) empregar construção de abrigos (Ap);</p> <p>d) aplicar os meios de obtenção de água (Cp);</p> <p>e) aplicar os meios de obtenção de fogo (CP);</p> <p>f) empregar conhecimentos na obtenção de alimentos animais (Cp);</p> <p>g) empregar conhecimentos na obtenção de alimentos vegetais (Cp);</p> <p>h) utilizar confecção dos tipos de fogões (Ap); e</p> <p>i) praticar os tipos de armadilhas antianimais (Ap).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Procedimentos iniciais; preparação da área; construção de abrigos; obtenção de água; obtenção de fogo; obtenção de alimentos vegetais; obtenção de alimentos animais; tipos de fogões; armadilhas antianimais e sinalização; quites de sobrevivência em aeronaves; tipos de rações.</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO MILITAR E CIVIL			
CH PARA INSTRUÇÃO: 21		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 25
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os direitos e deveres durante a execução de missões ao serviço de guarda e segurança (Cn); e b) identificar os procedimentos jurídicos mais comuns que tramitam no âmbito da Aeronáutica (Cn).			
EMENTA: 1) Legislação militar e civil: identificação e revista de pessoal; emprego de força; armas, cassetetes e algemas; condução e transporte de presos; busca domiciliar e pessoal; ordem de busca; apreensão de pessoas ou objetos; busca em mulher; prisão provisória; prisão em flagrante; prisão preventiva; IPM; sindicância; perícias e exames; “Hábeas Corpus”; forma do pedido de “Hábeas Corpus”; Mandado de Segurança; liminar; distinção entre Mandado de Segurança e “Hábeas Corpus”; Voz de prisão, abuso e desacato a autoridade.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 60		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) aplicar as normas sobre utilização nas operações básicas do teclado do microcomputador (Ap); b) confeccionar documentos oficiais de acordo com o ICAER (Ap).			
EMENTA: 1) Técnicas administrativas: operação básica; teclado; nomenclatura; localização de letras; formação de palavras. 2) Técnicas no emprego do microcomputador: cartuchos e sobressalentes; emprego do teclado; sinais de pontuação; formação de frases; microcomputador. 3) Normas de correspondência: classificação e finalidade; regras gerais; interpretação dos documentos; arquivo e protocolo. 4) Documentos oficiais: espaçamento e divisões; normas; folha de encaminhamento; parte.			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: INVESTIGAÇÃO E PERÍCIA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 18		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 18
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar técnicas de investigação criminal (Cn); b) listar procedimentos de ação pericial em locais de delito (Cp); c) listar técnicas periciais de exames em documentos (Cp); e d) listar técnicas periciais em trânsito, patrimônio e crimes contra a vida (Cp).</p>			
<p>EMENTA:</p> <p>1) Investigação criminal. 2) Perícias: documentoscopia; datiloscopia; trânsito; patrimônio; toxicologia e crimes contra a vida.</p>			

CAMPO: TE		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: CCI - ESTRUTURA E OPERAÇÃO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 70		CH PARA AVAL: 0	CARGA HORÁRIA TOTAL: 70
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever as diversas nomenclaturas utilizadas na operação de um carro contra-incêndio (Cn); b) definir as especificações utilizadas na operação de um carro contra-incêndio (Cn); c) listar as fases da escolha de um carro contra-incêndio (Cn); d) explicar como são classificados os carro contra-incêndio (Cp); e) definir as qualificações e os treinamentos da equipagem que irá trabalhar com o carro contra-incêndio (Cp); f) descrever o sistema de transporte de um carro contra-incêndio (Cn); g) descrever o sistema de combate a incêndio de um carro contra-incêndio (Cn); h) descrever os equipamentos utilizados em um carro contra-incêndio (Cn); i) definir as manutenções realizadas nos carro contra-incêndio (Cn); j) identificar o carro contra-incêndio AR-II AC-3 e seus equipamentos(Cn); k) definir as manutenções realizadas no carro contra-incêndio AR-II AC-3 (Cn); e l) empregar os recursos de salvamento e combate a incêndio do carro contra-incêndio AR-II AC-3 (Ap).			
EMENTA: 1) Carro contra-incêndio (CCI): estrutura e operação; definições; especificações; fases da escolha; classificação; pessoal; sistema de transporte; sistema de combate à incêndio; equipamentos; manutenção. 2) Carro Contra-incêndio (CCI) AR-II AC-3: características técnicas; superestrutura; instruções de operação; instruções para manutenção; proteção contra a corrosão.			

CAMPO: TE		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: MANUTENÇÃO BÁSICA DE CCI			
CH PARA INSTRUÇÃO: 43		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 47
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar componentes e o funcionamento dos motores a combustão interna baseados no ciclo Otto, e ciclo Diesel (Cn); b) identificar os sistemas e componentes da parte tratora da viatura AR-II, para fins de manutenção básica (Cn); e c) identificar a manutenção de primeiro escalão nos sistemas mecânicos da viatura AR-II (AC-3) (Cp).			
EMENTA: 1) Motor a combustão interna: ciclo Otto e ciclo Diesel. 2) Sistema de lubrificação: nível de óleo; drenagem; abastecimento e filtro. 3) Alimentação: tanque; tubulações; filtro de bomba; filtro de combustível e filtro de ar. 4) Arrefecimento: radiador, tampa e mangueiras. 5) Transmissão: caixa de mudança; cardã; eixo traseiro e dianteiro. 6) Sistema elétrico: bateria; alternador; motor de partida e fusíveis. 7) Freio: reservatório pneumático; cilindro mestre; cubo da roda. 8) Direção: caixa de direção; reservatório de óleo; bomba; barra e terminais. 9) Pneumáticos: partes componentes; rodízios e calibragem.			

CAMPO: TE		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: TEORIA CONTRA-INCÊNDIO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 25		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 29
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar a composição da combustão (Cp); b) identificar os elementos que compõem a combustão (Cn); c) analisar o processo e as formas da combustão (An); d) definir os produtos da combustão (Cn); e) identificar os métodos de extinção da combustão (Cn); f) identificar as classes de incêndio, segundo os tipos de materiais envolvidos (Cn); g) definir o que são agentes extintores (Cn); e h) explicar os métodos de manipulação do Gás Liquefeito de Petróleo “GLP” (Cn). 			

CAMPO: TE		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: EXTINTORES DE INCÊNDIO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 34		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 38
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar como surgiu o extintor de incêndio (Cn); b) definir o que é o Sistema Brasileiro de Normatização (Cn); c) definir os tipos de agentes extintores utilizados nos extintores de incêndio (Cn); d) definir as partes que compõem o extintor de incêndio (Cn); e) identificar os diversos tipos de extintores de incêndio (Cn); f) utilizar os diversos tipos de extintores de incêndio (Ap); g) executar as manutenções previstas para os extintores de incêndio (Ap); h) calcular o tipo e quantidade de extintores de incêndio previsto para uma edificação (Ap); e i) distribuir e sinalizar os extintores de incêndio em uma edificação (Ap).			
EMENTA: 1) História do extintor de incêndio e o Sistema Brasileiro de Normatização. 2) Agentes extintores: água, espuma, pó químico, gases inertes, halogenados e outros agentes. 3) Extintores de incêndio: classificação e confecção dos extintores de incêndio; extintores padronizados no CAER; inspeção; manutenção; recarga dos extintores de incêndio; extintor com carga de água; extintor com carga de espuma; extintor com carga de pó químico; extintor com carga de CO ₂ ; extintor com carga de halon. 4) Teste hidrostático: definição de teste hidrostático; período de teste hidrostático; componentes dos extintores de incêndio a serem testados hidrosticamente; equipamentos para o teste hidrostático; seqüência do teste hidrostático; certificado de ensaio hidrostático. 5) Proteção contra incêndio das edificações: proteção contra-incêndio; distribuição dos extintores de incêndio e prática de extinção de princípio de incêndio.			

CAMPO: TE		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: PRINCÍPIOS DE COMUNICAÇÃO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 46		CH PARA AVAL: 4	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar o conceito básico de Telecomunicações (Cn); b) identificar a fraseologia padrão do Código Fonético Internacional (Cn); c) operar o rádio portátil HT – Handie Talk (Ap); e d) identificar procedimentos operacionais da Estação Rádio da EEAR (Ap).			
EMENTA: 1) Ondas eletromagnéticas. 2) Espectro de frequências. 3) Tipos de modulação. 4) Fontes de alimentação. 5) Principais tipos básicos de equipamentos. 6) Antenas.			

ESTÁGIO EM GUARDA E SEGURANÇA	CARGA HORÁRIA: 160
<p data-bbox="181 321 571 352">OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p data-bbox="181 394 1377 464">a) praticar os conhecimentos aplicados durante o curso SGS, nos diversos setores de um BINFA (Ap).</p> <p data-bbox="181 709 324 741">EMENTA:</p> <p data-bbox="181 779 1377 877">Estágio realizado em Batalhão Operacional(BINFAE): Companhia de Comando; Companhia de Infantaria; Companhia de Polícia; Pelotão Contra- incêndio; Seção de Instrução Militar; Seção de Investigação e Captura; Seção de Material; Seção Mobilizadora e Seção de Material Bélico.</p>	

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o Curso, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação da EEAR.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Nada consta.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 14 de maio de 2004. Instrução disciplinando a confecção a confecção e controle de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 90 de 14 de maio de 2004.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 28 DEZ 2000. Instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, nº 051 de 28 DEZ 2000.

DISTRIBUIÇÃO: F